



Celebração Vocacional

REVISTA ROGATE - EDIÇÃO DIGITAL

56º Dia Mundial de
Oração Pelas Vocações

Portadores de uma
promessa vocacional



Imagem: unsplash.com

Refrão: *Aonde mandar eu irei! / Seu amor eu não posso ocultar, / quero anunciar para o mundo ouvir, / que Jesus é nosso Salvador. (L. e M.: Adolfo Freire).*



1. DEUS NOS CHAMA

A.: Irmãos (ãs) caríssimos (as), temos um Deus que nos ama e, ao nos criar em seu amor, colocou em nossas vidas uma “promessa de vida”, e nos convida a todo instante a arriscar com coragem tudo por Ele e com Ele.

T. (Todos): **Nós ouvimos ó Senhor vosso apelo, queremos vos seguir, e reunimo-nos em teu nome, Tu que és: + Pai + Filho e + Espírito Santo. Amém.**

A. Por ocasião do 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, o santo padre o Papa Francisco nos chama a ter “a coragem de arriscar pela promessa de Deus”.

L1: Através do nosso batismo, o Senhor nos chama a explicitar a beleza de nossas vidas, que não são meros frutos do acaso mas, sonhadas e desejadas por Deus.

L2: Junto às nossas comunidades, na partilha do Pão da Palavra e do Pão da Eucaristia, redescobrimos o real sentido de nossas vidas que está na doação e na entrega de nós mesmos como testemunho do amor de Deus no mundo. Por isso, nos afirma o Papa:

T.: **“E, todavia, não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor!”**

L3: Precisamos nos arriscar e, sem medo, entregar nossas vidas a Deus. Precisamos abrir nossos corações para sermos sensíveis à sua voz por que da escuta e do encontro nasce a fidelidade. Por isso, Santo Aníbal Maria di Francia, Apóstolo da Oração pelas Vocações, disse:

T.: **“Doce, suave e amável é o Esposo que vos escolheu...Ele é um fogo devorador (cf. Hb 12, 29)...o Deus que te escolheu acima de qualquer mérito teu para suas núpcias místicas exige de ti a mais perfeita correspondência e fidelidade...Tende boa e constante vontade. A graça de Deus não vos faltar!”**

L4: Por isso, o Papa nos lembra do doce encontro que acontece em cada vocação.

T.: **“Como na história de cada vocação, também neste caso acontece um encontro. Jesus vai pelo caminho, vê aqueles pesca-**

dores e aproxima-Se... Sucedeu assim com a pessoa que escolhemos para compartilhar a vida no matrimônio, ou quando sentimos o fascínio da vida consagrada: vivemos a surpresa dum encontro e, naquele momento, vislumbramos a promessa duma alegria capaz de saciar a nossa vida.”

(Música vocacional)

2. DEUS NOS FALA

A.: Diz o Papa: “De igual modo naquele dia, junto do lago da Galileia, Jesus foi ao encontro daqueles pescadores, quebrando a ‘paralisia da normalidade’ (...) E não tardou a fazer-lhes uma promessa: ‘Farei de vós pescadores de homens’ na pobreza.” Acolhamos a sua Palavra que também nos fará esse convite.

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Jesus Cristo vai falar! Aleluia, Aleluia, ide pelo mundo o evangelho anunciar! (L. e M.: Pe. José Freitas Campos)

A.: O Senhor esteja convosco.

T.: **Ele está no meio de nós.**

A.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos (Mc 4, 18-22).

T.: **Glória a vós Senhor.**

L1: Passando ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse-lhes: “Vinde após mim; eu vos farei pescadores de homens”. Eles, no mesmo instante, deixaram as redes e o seguiram. Uns poucos passos mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam numa barca, consertando as redes. E chamou-os logo. Eles deixaram na barca seu pai Zebedeu com os empregados e o seguiram.

A.: Palavra da Salvação.

T.: **Glória a vós Senhor.**

(Momento de silêncio e contemplação)

3. REFLETIR E DISCERNIR

A.: O chamado do Senhor segundo Papa Francisco: “não é uma ingerência de Deus na nossa



liberdade; não é uma “jaula” ou um peso que nos é colocado às costas. Pelo contrário, é a iniciativa amorosa com que Deus vem ao nosso encontro e nos convida a entrar num grande projeto, do qual nos quer tornar participantes, apresentando-nos o horizonte dum mar mais amplo e duma pesca superabundante.”

L1: Santo Aníbal Maria di Francia nos lembra desse amor, do quanto Deus nos ama e nos chama para algo grandioso, conforme mesmo diz o Papa Francisco: “que a vida não deve ficar presa nas redes do sem-sentido e daquilo que anestesia o coração.” Diz Santo Aníbal:

T: “A vocação é uma graça de valor inestimável, é uma graça muito preciosa, é efeito de um amor particular, imenso, que transporta o Deus Altíssimo para uma alma, para chamá-la à vida perfeita. Eis que os olhos piedosos d’Aquele que te criou e te remiu com o seu sangue preciosíssimo pousaram sobre ti. Oh, chamado! Oh, vocação! Oh, união singular e divina!”

L2: “Em suma, a vocação é um convite a não ficar parado na praia com as redes na mão, mas seguir Jesus pelo caminho que Ele pensou para nós, para a nossa felicidade e para o bem daqueles que nos rodeiam.” Diz o Papa em sua mensagem.

T: **Ó Jesus, tu que chama a cada um de nós, ajudai-nos a abraçar essa promessa de vida! Dai-nos a coragem de arriscarmos tudo por amor a Vós e ao seu Reino!**

L3: E a mensagem continua: “Sentindo-se chamados por Ele a tomar parte num sonho maior, os primeiros discípulos, deixando logo as redes, seguiram-No’ (Mc 1, 18). Isto significa que, para aceitar o chamada do Senhor, é preciso deixar-se envolver totalmente e correr o risco de enfrentar um desafio inédito”.

T: **Isto significa, amado Senhor da Messe, que na intimidade contigo, encontraremos força pra deixar tudo o que nos possa amarrar em nossos pequenos barcos, de nos livrar de tudo o que nos impede de fazer uma escolha definitiva por Ti! Em tudo, que descubramos com essa mesma força, o projeto que tens para cada um de nós!**

L4: O Evangelho nos diz: “Eles, no mesmo instante, deixaram as redes e o seguiram.” (cf. v. 20) . Precisamos insistir com o Senhor que redescubramo-nos portadores de sua promessa, e que a maior riqueza está em levá-la em nós. É preciso redescobrir a promessa como tesouro precioso para cada um de nós, pois muitas coisas são tomadas como “riquezas”, mas, são passageiras, enferrujam, se destroem e podem nos destruir também. Santo Aníbal nos lembra:

T: **“São coisas que brilham por um momento, deslumbram os olhos por um instante, e depois jazem fechadas em um cofre, à mercê do tempo, da ferrugem e talvez também dos ladrões. Mas dons e joias bem diferentes te deu hoje o teu Esposo Celeste. Oh! Se este mistério fosse revelado aos teus olhos!”**

L4: Precisamos redescobrir o tesouro que é viver o chamado do Senhor! Tesouro presente na resposta ao amor conjugal, constituindo uma santa família, vocações vividas no mundo do trabalho, em suas profissões, no compromisso com a caridade e solidariedade.

L5: O Papa assim nos ensina na “Exortação Apostólica *Christus Vivit*” (cf. 255) que: “a tua vocação não consiste apenas nas atividades que tenhas de fazer, embora se manifeste nelas. É algo mais! É um percurso que levará muitos esforços e muitas ações a orientar-se numa direção de serviço. Por isso, no discernimento duma vocação, é importante ver se a pessoa reconhece em si mesma as capacidades necessárias para aquele serviço específico à sociedade”.

T: **“Para realizar a própria vocação, é necessário desenvolver-se, fazer germinar e crescer tudo aquilo que uma pessoa é. Não se trata de inventar-se, criar-se a si mesmo do nada, mas descobrir-se a si mesmo à luz de Deus e fazer florescer o próprio ser: ‘Nos desígnios de Deus, cada homem é chamado a desenvolver-se, porque toda a vida é vocação’. A tua vocação orienta-te para tirares fora o melhor de ti mesmo para a glória de Deus e para o bem dos outros.” (cf. 257)**

L6: Francisco nos orienta que “é necessário preparar-se para o matrimônio; isto requer educar-



-se a si mesmo, desenvolver as melhores virtudes, sobretudo o amor, a paciência, a capacidade de diálogo e de serviço.” (cf. 265) E continua agora na sua mensagem pelo Dia Mundial de Oração pelas Vocações que:

T.: “Trata-se de vocações que nos tornam portadores duma promessa de bem, amor e justiça, não só para nós mesmos, mas também para os contextos sociais e culturais onde vivemos, que precisam de cristãos corajosos e testemunhas autênticas do Reino de Deus.”

L7: Mas, o Senhor nos chama também para a vida consagrada, para o sacerdócio, onde o próprio Jesus que, fez uma oferta de si mesmo na Cruz, convida tantos de nossos jovens a fazerem o mesmo, sendo fiéis ao Evangelho e os irmãos e irmãs. Mas, lembra-nos o Papa, que se inclui aí o risco de deixar tudo para seguir verdadeiramente o Senhor.

(Música Vocacional)

4. PRECES

A.: Estamos no mês de maio, dedicado a uma especial memória da Virgem Maria. O Papa nos diz que precisamos olhar para Maria, porque em sua história e vida, “a vocação também foi uma promessa e, simultaneamente, um risco. A sua missão não foi fácil, mas Ela não permitiu que o medo a vencesse”, e deu assim o seu “sim”.

T.: “O ‘sim’ de quem quer comprometer-se e arriscar, de quem quer apostar tudo, sem ter outra garantia para além da certeza de saber que é portadora duma promessa.

A.: Sintamo-nos também nós portadores de uma promessa e dirijamos ao Senhor nossas preces dizendo:

T.: Senhor, que a vossa Mãe interceda por nós!

L1: Cristo, nossa vida, pedimos vossa força para um renovado esforço por parte de toda a Igreja na promoção de ocasiões de escuta e discernimento,

sobretudo aos jovens, nós vos pedimos:

T.: Senhor, que a vossa Mãe interceda por nós!

L2: Cristo, nosso Mestre, ajude-nos a descobrir o seu projeto de amor para a nossa vida! Dai-nos a coragem de arriscar tudo para te seguir, nós vos pedimos:

T.: Senhor, que a vossa Mãe interceda por nós!

L3: Cristo, Senhor, muitos dos nossos jovens, embora chamados, seguem suas vidas contagiados pelo medo que os paralisa; com sua graça libertai-vos, afim de que deem uma resposta sincera ao vosso chamado, nós vos pedimos:

T.: Senhor, que a vossa Mãe interceda por nós!

(Preces espontâneas)

A.: Escutai, Senhor, a prece que hoje vos dirigimos e, pelos méritos de Maria Santíssima, sede-nos propício em nossas necessidades, dai-nos coragem de abraçar a promessa que nos chama a viver, sem medo e com amor.

T.: Amém

5. DEUS NOS ENVIA

A.: Rezemos juntos:

T.: Ó Coração Dulcíssimo de Jesus, ao dizer: “Rogai ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe”, nos destes a confiança de nos atender quando vos pedimos esta grande graça. Para obedecer a este vosso mandamento, suplicamos: enviai, Senhor, operários e operárias à vossa messe.

(Bênção do Santíssimo Sacramento, onde for de costume)



SILAS DE OLIVEIRA, rcj
Religioso Rogacionista